

"Fora da caridade não há salvação"

Allan Kardec



Perfil Págo  
DR/RPO  
1er-6l 027/85

O tempo e o bem  
C. I. So Martins  
Página 05

# Um livro importante

# Kephas

Lemos de uma assentada o trabalho editado "BOM CAMINHO" do valoroso co-idealista dr. Sérgio Lourenço, de Presidente Prudente (SP), por meio do qual expressivamente confirma seu empenho de servir os postulados do Espiritismo por suas deduções coerentes. O trabalho gráfico pertence a "Edições dos Cultores Ltda" — Piedade — S. Paulo, se avalia em conteúdo pelas mensagens subordinadas em didatismo de quem sabe ensinar e doutrinar. O prefaciante desse excelente compêndio, o prof. Roque Jacinto, escritor de nomeada, refere-se ao Autor com estes conceitos: — "Fiel cultor da Doutrina dos Espíritos, ajustado aos princípios codificados por Allan Kardec, não deixa de incorporar todas as conquistas atuais, que a Mediunidade, consagrada no bem, nos traz pelos seareiros do intercâmbio espiritual".

Exatamente, assim, avaliamos o trabalho sério que, de há muito, nosso companheiro Sérgio Lourenço desenvolve na tribuna e na imprensa da Doutrina a nos irmanar no Evangelho do Cristo. A medida que se lê os capítulos propostos no índice temático desse livro, toma-se contato, do mesmo modo, com a formação jurídica e sociológica do Autor. Seus temas de importância se convergem no assentamento moral da Doutrina Consoladora sob a profunda consistência evangélica por objetivos da Escola Cristã.

E as lições se sucedem nessas propostas emancipadoras: "Obra

propostas emancipadoras: "Obra Social e o Centro Espírita", "Espíritos e Testemunho", "Ecumenismo", "Liderança, Médiuns e Mediunidade", "Metodologia Espírita" e outras proposições de alcance emancipador.

E, numa síntese, que se colhe entre outras, o Autor nos traz o resultado de sua atilada observação: — "A assistência social é coisa fácil e cômoda de se realizar. O difícil, realmente, é a grande obra do amor social"... isto porque segundo sua crítica sensata: os colaboradores na seara do bem necessitam de entregar-se à prática da solidariedade humana, que os identifica com seus deveres junto à humanidade sofredora.

Ainda, vemos o Sérgio Lourenço nessa mesma condição de expor verdades retílicas assim: "... a família é Deus que nos impõe e os amigos somos nós que o escolhemos"... Poristo mesmo, devemos sentir a prevalência dessas defrontações a fim de que, indistintamente todos nós, possamos edificar os momentos de entendimento dentro da confraternização universal.

Relembra-nos, desse modo, os forismos textuais a referir-se sobre a influência benéfica do exemplo dos que se entregam à fãina despreendida do socorro imediato aos carentes de calor cristão. Enfim, esse "BOM CAMINHO" do robusto pensador e jurista, valor incontestado da Tribuna Espiritista, como orador definido e eloquente, nos premia agora com um livro a

nos indicar um bom caminho de vida e verdade.

Pensamos, outrossim, a geração nova que reencarna em nosso Orbe Terreno e que procura algo de substancial para seus espíritos, nestas últimas décadas, muito há de ter previsto de obras desse feitio: estilo fluente, conceitos sem retórica, ensinamento simples como se acontecer pelos que se compromissaram com os Desígnios de Deus. As deduções filosóficas exaradas em cada página possuem penetração. Dessa maneira, voltamos a encarecer nossas oportunidades nos liões do Espiritismo em qualquer setor de iniciativos ou atividades para que se fundamente em nós o equilíbrio de nos conduzir melhor sob a assistência do Espírito da Verdade...

Agnelo Morato

## Estude o Espiritismo



# Nossos tempos

Assistí pelo programa do "FAN-TASTICO" do dia 22 de setembro deste ano, sob responsabilidade da TV GLOBO, a informação da temível peste "Aids".

Parece essa enfermidade alarmante já foi preconizada por Miguel de Nostradamus em sua "Centúrias", quando prevê para os fins dos tempos uma doença desconhecida, que seria desafio aos homens. Não será esta horrível moléstia contagiosa a predita pelas profecias de Nostradamus? Um médico francês, especialista em tratamento e recursos contra esse mal, conseguiu uma vacina (Antídoto do mal de Aids) e fez preleção sobre a ação desse elemento terapêutico sobre sua devastação. Aceitamos e respeitamos o pronunciamento desse cientista, mesmo porque todo o estudioso por suas pesquisas chega a resultados animadores ou não. No entanto, o médico em questão adianta que a "Doença Aids" não exige confinamentos, porque não é contagiosa, como a hepatite, a difteria e outras epidemias. Os humores e exsudações do corpo humano (como a lágrima, a saliva ou suor) não são veículo transmissor. Em nosso modesto parecer cremos que a prática sexual, quando pura e normal, representa reforço de nossas energias orgânicas. No entanto, a perversão, o desregramen-

to do erotismo, inevitavelmente, levam as criaturas a ficarem na incidência dessa peste, cuja etimologia ainda se faz desconhecida dos próprios cientistas. Observam-se ainda os interessados em encontrar a causa dessa moléstia que, com o tempo, tudo será erradicado nesse campo. E o argumento otimista busca reforço, quando há cerca de cinquenta anos, conseguiram dominar o mal de Hansen, pois hoje os contaminados de hanseníase não necessitam mais de isolamentos. Tomara que os acometidos de AIDS possam alcançar esse mesmo privilégio! A gripe asiática alcançou em pouco tempo todos os predispostos a esse contágio. E agora, após, esse surto, eu fico pensando porque seria que meu filho mais velho, cuidou de muitos acometidos dessa incontrolável gripe e não adquiriu esse vírus? Porque seria? Todos e muitos lares tiveram essa prova dura. No entanto, houve os que possuíam imunização natural.

Ao pensar sobre isto, voltamos a sentir que a moléstia de AIDS está prevista nas "CENTURIAS" de Nostradamus, como sinal dos tempos que, exatamente, correspondem com as profecias do Apocalipse, pois a hecatombe desabada sobre os nossos irmãos mexicanos, também, nos alerta para

as coisas dependentes da Vontade de Deus.

Péque

**PROFA. ALCINA DE LIMA FERREIRA** — Após prolongada enfermidade que a levou a injunções de acertos finais em sua última trajetória terrena, desencarnou em nossa cidade, no dia 10 deste mês de novembro, essa benquista e valorosa companheira.

Dona Alcina L. Ferreira, viúva do saudoso e prestativo companheiro Erothides Martins Ferreira, cumpriu por mais de cinquenta anos a assídua atividade mediúnica, quando se destacou como a medianeira de inteira confiança de nossa comunidade espiritista. Seu testemunho se identificava com a figura de quem cumpre o dever por compromisso assumido ante o Código Divino. Irmã do nosso inesquecível orientador Arnulfo de Lima, com ele, seu esposo e outras companheiras, iniciaram em Franca na década de 1930 a 1940 a Sopa dos Pobres. Matrôna inegárrima construiu em seu lar verdadeiro templo cristã, onde seus filhos se abeiraram dos conhecimentos sobre a Doutrina Consoladora. Aos seus filhos com a Profa. Stela Ferreira Palermo, seu genro Américo Palermo, netos e demais familiares nossa comprovação de carinho por vibrações cristãs em favor desse Espírito ora liberto.

Pedro, Simão bar Jonas, em aramaico é Kephas.

Em latim: Petrus. Nasceu em Betsaida (Galiléia) e morreu em Roma, no ano 64 d. C.

Diz Pedro:

— João — sobrinho de Jesus filho de sua irmã Shoshana — viu quando seu irmão André lhe levou ao Rabi.

Ele fixou os seus olhos fulgurantes em seu rosto, queimado pelo sol do Mar da Galiléia e falou: (João 1,42):

— Tu és Simão bar Jonas. Serás chamado Cephas, em aramaico. Em latim, serás conhecido por Petrus, que quer dizer pedra.

Depois do Calvário o Rabi, pela terceira vez se apresentou a nós, e disse para mim: (João 21,15)

— Simão bar Jonas, tu me amas mais do que os outros?

Respondi:

— Sim Senhor, tu sabes que te amo.

Ele falou:

— Apascenta os meus cordeiros.

Pela segunda vez, o rabi falou:

— Simão bar Jonas, tu me amas?

Eu respondi:

— Sim Senhor, tu sabes que te amo.

Disse Jesus:

— Pastoreia as minhas ovelhas.

Ainda pela terceira vez o Rabi me falou. E eu me entristeci porque não compreendia aquela repetição.

— Simão bar Jonas, tu me amas?

Eu respondi:

— Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo.

O Rabi repetiu:

— Apascenta as minhas ovelhas.

Mateus e João ouviram quando o Rabi nos perguntou:

— Quem diz o povo ser o filho do homem? (Mat. 16,13).

Eu respondi:

— Tu és o Cristo, o filho de Deus vivo.

Ele falou de minha mediunidade:

— Bem-aventurado és Simão bar Jonas, porque não foi a carne e o sangue que te falaram, mas meu Pai que está nos céus. Tu és pedra. E sobre ela edificarei minha Igreja.

Eu compreendi as palavras do Rabi. As minhas dúvidas sobre Ele eram o fruto das minhas ansias de encontrar a verdade. Minha alma exigia humildade e perseverança para colocar os ensinamentos do Rabi dentro de minha consciência. Quando isso aconteceu, nada mais no Mundo me separou do Amor Verdadeiro pelo Rabi.

Eu senti o vigor da minha fé

quando, um dia, entrávamos João e eu no Templo pela porta Formosa (Atos 3,1). Iamós orar juntos.

Um aleijado, coxo, pediu esmola.

Naquele instante, sem ouro, nem prata, no alforge, pois a Casa do Caminho estava sem recursos, eu me lembrei do Mestre quando nos falou da fé pequenina.

Com muito amor no coração e muita fé na minha alma, eu disse para o paralítico:

— Em nome de Jesus Cristo — o Nazareno — levanta-te e anda.

E ele andou... Deu um salto e penetrou no Templo para agradecer ao Senhor.

Vou contar outra verdade sobre a presença do Senhor, em minha alma: (Atos 9,36)

— Havia na cidade de Jope uma discípula do Rabi chamada Tabita que quer dizer Dorcas. Ela morreu e a levaram para o Cenáculo. Eu estava em Lida e me vieram buscar. Muitas viúvas choravam mostrando as roupas que Tabita lhes doara.

De joelhos, eu crei fervorosamente ao Rabi.

Ele me fortaleceu na fé. E, sabendo que Tabita estava longe do corpo somático, ele foi revitalizado pelo coração-de-prata.

Eu disse com fé:

— Tabita, levanta-te

E ela despertou para alegria e reconforto de todos.

O Rabi, por certo, confiou na minha humildade, na minha perseverança e na minha pacificação. Essa as pedras de sua Igreja.

Já idoso e cansado, eu fugia de Roma, sem destino.

E vi o Senhor... Surpreendido, perguntei:

— Quo vades, Domine?

E ele me ensinou mais uma vez:

— Vcu a Roma para ser novamente crucificado.

Minha fé se renovou com aquelas palavras.

E eu voltei. Para lutar pela doutrina do Rabi até a minha crucificação de cabeça para baixo.

Vamos ouvir as palavras das irmãs de Jesus: 1º) Shoshana e 2º) Maria de Magdala.

E de seus irmãos: 3º) Tiago Maior; 4º) Jacé bar Sabas; 5º) Simão Zelote e 6º) Judas Tadeu.

E os filios de Shoshana: 7º) Tiago Menor e 8º) João.

Para reviver as verdades históricas do Rabi relembremos: Marta e seu irmão Lázaro. Também Mariama, irmã de Maria e esposa de Cleofas. E mais: Tabita, que ressuscitou.

Newton G. de Barros  
(ABI e ABRAJEE)

## ESTUDE ESPERANTO



# O Evangelho em as obras de Kardec

## O QUE É O ESPIRITISMO

### O MARAVILHOSO E O SOBRENATURAL

"O sobrenatural desaparece à luz da Ciência, da Filosofia e da Razão, como os deuses do paganismo ante o brilho do CRISTIANISMO. Sobrenatural é tudo o que está fora das leis da natureza. O positivismo nada admite que escape à ação dessas leis; mas, porventura, ele as conhece a todas?" Pág. 32

Observamos neste pensamento de Kardec o respeito pela doutrina do Cristo, por aquela que ele pregou na Palestina; não pela doutrina praticada pelos cristãos após Constantino oficializar a igreja, época em que começou a corrupção do Cristianismo. Pensem todos na responsabilidade que assumimos ao corrompermos uma doutrina pura como o é o cristianismo do Cristo...  
**O PADRE**

"Longe disso: Os Espíritos proclamam um único, soberanamente justo e bom; eles dizem que o homem é livre e responsável por seus atos, recompensado ou punido pelo bem ou pelo mal que houver feito; colocam acima de todas as virtudes a CARIDADE EVANGÉLICA e a seguinte regra SUBLIME ensinada pelo CRISTO: fazer aos outros como queremos que nos seja feito".

"Ele repousa, por conseguinte, em princípios independentes das questões dogmáticas. Suas consequências morais são todas no sentido do CRISTIANISMO, porque de todas as doutrinas é esta a mais esclarecida e pura; razão pela qual, de todas as seitas religiosas do mundo, os CRISTÃOS são os mais aptos para compreendê-lo em sua verdadeira essência." Pág. 85 (Grifamos)

Mais uma vez Kardec afirma ser o cristianismo as consequências morais do Espiritismo.

"Se o Cristo disse a verdade, o Espiritismo não podia dizer outra coisa, e em vez de por isso apedrejá-lo, deve-se acolhê-lo como poderoso auxiliar, que vem confirmar, por todas as vozes do além-túmulo, as verdades fundamentais da religião, combatida pela incredulidade.

"...Igualmente inconsequente é ela quando qualifica de demoníaca um ensino que se apóia sobre a mesma autoridade e que proclama a MISSÃO DIVINA do fundador do Cristianismo." Pág. 99 — (Grifamos)

"O Espiritismo vem hoje, época em que o homem está maduro para compreendê-lo, completar e explicar o que o Cristo propositadamente não fez se não tocou, ou não disse senão sob a forma alegórica." Pág. 100 (Grifamos)

Muitos espíritas negam que o Espiritismo tenha vindo para reavivar e completar o ensino do Cristo; aí estão as palavras do próprio Kardec confirmando o contrário...

"...Porque é ela suscetível de interpretações que ainda hoje dividem os cristãos em diferentes igrejas, pretendendo todas elas possuírem exclusivamente a verdade necessária à salvação, detestando-se intimamente e anatematizando-se em nome do seu DIVINO MESTRE, que não pregou senão o amor e a caridade". Pág. 101

Está aí um resumo de tudo o que encontramos sobre o Cristo e o Evangelho. Passemos agora ao Livro dos Médiuns.

### O LIVRO DOS MEDIUNS — Cap III —

#### O MÉTODO

39) "Os que não se contentam em admirar apenas a moral espírita, mas a praticam e aceitam todas as suas consequências. Convictos de que a existência terrena é uma prova passageira, tratam de aproveitar os seus instantes para avançar na senda do progresso, única que pode elevá-los de posição no Mundo dos Espíritos, esforçando-se para fazer o bem e reprimir as suas más tendências. Sua amizade é sempre segura, porque a sua firmeza de convicção os afasta de todo mau pensamento. A caridade é sempre sua regra de conduta. São esses os VERDADEIROS ESPIRITAS, cu melhor os ESPIRITAS CRISTÃOS." (Grifamos) Pág. 42

#### FUNDAÇÃO ESPIRITA "ALLAN KARDEC"

CGC: 47.957.067/0001-40 Insc. Est.: Isento

#### JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-27

Editado por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Djalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. n.º 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL

Oficina:

Av. Antônio Rodrigues Netto N.º 815

Preço da assinatura anual:

Cr\$ 10.000.

Não se devolve originais, mesmo não publicados.

Os artigos são da responsabilidade dos signatários

O verdadeiro espírita é cristão, diz Kardec; e nós pensamos, ou melhor indagamos: o que dirão os espíritas-anti-cristãos?... Que Kardec não devia estar muito bem quando escreveu isto, dirão eles...

### FORMAÇÃO DOS MEDIUNS — Cap. XVII

16. questão — "Não tem ele os livros, como os cristãos do Evangelho? Para praticar a moral de Jesus os cristãos não precisam ter ouvido as palavras da própria boca do mestre." Pág. 233

### RIVALIDADES ENTRE SOCIEDADES

Item 350. "...Essa é a via pela qual nos temos esforçado para levar o Espiritismo. A bandeira que arvoramos bem alto é a do ESPIRITISMO CRISTÃO E HUMANITÁRIO, em torno da qual somos felizes de ver desde já tantos homens se juntarem em todos os pontos da Terra, (...)" Pág. 393 (Grifamos).

### DISSERTAÇÕES ESPIRITAS — Cap. XXXI

#### SOBRE O ESPIRITISMO — I —

"...As bases em que ele se apóia são firmes: o Cristo colocou a sua primeira pedra. Coragem, pois, arquitectos do DIVINO MESTRE! Trabalhai, construi e Deus completará a vossa obra. Mas lembrai-vos que o Cristo não considera seus discípulos os que só têm a caridade nos lábios." Santo Agostinho — Pág. 403

II. "O Cristo mesmo é que preside aos trabalhos de toda natureza que estão em vias de realização, para vos abrir a era de renovação e aperfeiçoamento que vos foi predita pelos vossos guias espirituais." Pág. 403 — Chateaubriand.

III. "...Se o Espiritismo ressucitar o Espiritualismo, dará à sociedade o impulso que despertará em uns a dignidade interior, em outros a resignação e em todos a necessidade de elevar-se para o Ser Supremo, (...)" Pág. 403 — J. J. Rousseau.

IX. "Espíritos! amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo. TODAS AS VERDADES SE ENCONTRAM NÔ CRISTIANISMO. Os erros que nele se enraizaram são de origem humana. E eis que do além-túmulo, que julgais vazio, as vozes clamam: Irmãos! nada perece, Jesus Cristo é o vencedor do mal, sede os vencedores da impiedade." Pág. 407

**OBSERVAÇÃO:** — "Esta comunicação, obtida por um dos melhores médiuns da Sociedade Espírita de Paris, foi assinada por um nome que o respeito só nos permitirá reproduzir com absoluta reserva, tão grande seria a insigne graça de sua autenticidade, e porque já muito se abusou desse nome em comunicações evidentemente apócrifas: ESSE NOME É O DE JESUS DE NAZARE. Não duvidamos absolutamente que ele possa manifestar-se. Mas se os Espíritos verdadeiramente superiores só o fazem em circunstâncias excepcionais, a razão nos impede aceitar que o Espírito puro por excelência responda a qualquer apelo. Haveria pelo menos profanação em lhe atribuímos uma linguagem indigna dele. (...) Kardec. Pág. 407

Vemos nesta observação de Kardec, o seu grande respeito pelo nome de Jesus, portanto os espíritas "evangélicos" ou "cristãos" não devem omitir-se de os serem, pois Kardec sempre se declarou cristão...

#### Bibliografia:

O que é o Espiritismo — Allan Kardec. 11ª Ed. FEB  
O Livro dos Médiuns — Allan Kardec 10ª Ed. LAKE  
— Trad. J. H. Pires.

Manoel Cândido e Silva

### AULAS AS CRIANÇAS

Todos os domingos das 8:30 às 9:30 hs., nas dependências do C.E.E.F. aulas de Moral Cristã às crianças, à Luz da Doutrina Espírita.  
**CENTRO ESPIRITA ESPERANÇA E FÉ**  
Rua Campos Sales, 1993 — Centro  
Franca — S. Paulo.

**CONSORCIO** — Está marcado para a data de 07 de dezembro próximo o dia do enlace matrimonial dos jovens José Vitor, filho dos prestimosos funcionários do Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec", de Franca, Alair Fernandes Lima e Maria Luz S. Lima, de nossa cidade com a digníssima Ligia, filha de nossos amigos Francisco Albanzeze e d. Helena C. Albanzeze.

### CONSORCIOS

Sobremaneira grato para nós o registro do enlace matrimonial da prezadada Tércia com o prestimoso Gilberto. A ocorrência nupcial se deu em data de 19 de outubro. Mas na ante-véspera os pais dos noivos se reuniram em tertúlia evangélica-espírita, quando houve comentários sobre esse ato de significação social e religiosa. Tércia é filha do casal de companheiros Prof. Luiz Puglia Filho e da Ivone Feliciano Puglia e o jovem Gilberto, tem como pais o sr. J. Ferreira e D. Zilda Coutinho da Silva. A preve em favor dos nubentes teve lugar na Estância Rural, pertencente aos pais da noiva.

Em data de 28 de outubro aconteceu o enlace matrimonial de Mirtes Elisa, filha do sr. José Fontanezi Filho e d. Nair B. Fontanezi com o considerado José Roberto, filho de nossos confrades Madalena Carrizo Malta e José Roberto Durval. Aos neo-cônjuges nossos rogativas ao Senhor para cobri-los de bênçãos.

## "Cantinho da criança"

### A viagem de uma gota de orvalho

O dia amanheceu com as folhagens repletas de gotas de orvalho. Quando o sol surgiu, uma a uma foi evaporando-se. Mas havia uma entre elas que resistia ao calor do sol e a brisa, ficando cada vez mais brilhante, pousada sobre uma folha avermelhada.

O vento soprou, desprendendo a folha, indo cair sobre as águas límpidas de um riuzinho. Começa a viagem da gota de orvalho, levada pela correnteza do rio, sobre a folha avermelhada. Só se ouvia o burburinho das águas. E lá se foi para longe... As águas jogando a folha de um lado para outro, acabou encrocando entre as pedras e ali ficou. Uma brisa forte arrancou a gota de orgulho da folha, levando-a para um graminha macia. Ali começou a observar o lugar a que fora conduzida.

Meu Deus! Que tristeza paira no ar! No galho de uma pequena árvore estava o macaco triste, segurando o rosto com as duas mozinhas, olhar distante... nem via algumas formigas, bem ali perto, cansadas, carregando folhas.

A gota de orvalho não se conteve e perguntou: — Psiu, psiu... macaco! Por que você está assim triste, desanimado, tendo um belo cacho de banana bem à sua frente, madurinha que daqui sinto o perfume?

— Não sei — respondeu o macaco — Estou assim faz tempo.

A gota de orvalho olhando embaixo da árvore, aquelas formiguinhas de carinha fechada, carrancudas, arrastando as perninhas, mal podendo carregar as folhas, nem olhavam ao redor.

A gota olhando outra vez para o macaco, disse: — Aqui a tristeza é gerada pelo egoísmo. Quanto mais vocês pensam em si mesmos, mais tristes ficam. Olha aquelas pobres formiguinhas, cansadas pelo trabalho, precisando de ajuda.

O macaco coçando a cabeça, passou a mão numa banana, comendo e descendo da árvore, para lá se conduzia.

Enquanto isso, a gota de orvalho aproximou-se das formigas e disse:

— Formigas, vocês parecem cansadas, desanimadas. Vocês passam sérias, nem conversam com ninguém! Olhem a cara do macaco. Desolado, sozinho! Ah! se tivessem algumas formiguinhas bondosas que subissem pelo corpo dele, fazendo-o rir um pouco!

As formigas responderam:

— Sabe que você tem razão, gota de orvalho? Nós esquecemos de olhar os amigos ao nosso redor.

Nisso chegou o macaco falando:

— Amigas formigas, descansem um pouco. Eu ajudo a transportar essas folhas.

E o macaco de uma só vez, transportou tantas folhas, que as formigas contentes, começaram a subir pelo corpo dele, fazendo cócegas. Ele ria tanto que sua alegria espalhava por toda a região.

A gota de orvalho seguiu adiante. Viu uma tartaruga que só dormia para esquecer sua tristeza. Tal o desânimo, que mal abria os olhos para ver o que passava em redor de si...

Batendo na casca da tartaruga, a gota de orvalho chamou-a.

— Psiu, psiu... tartaruga. Por que você só dorme? Eu não consigo ter alegria — disse ela.

— Você está muito voltada para si mesma. Olha aquele passarinho caído, todo machucado, precisando de ajuda. Ah! se ele fosse banhado nas águas cristalinas daquele riuzinho!

A tartaruga ficou com dó do pobre pássaro, levantou-o colocando sobre sua casca e lá se foi para o rio. Tratou dele, jogando-lhe água fresquiinha. Colocou-o novamente sobre o casco e levou-o de volta. Ela se sentia feliz, pensando no bem que fizera, quando o passarinho começou a cantar.

A tartaruga, encantada com o gorgoejo tão lindo, disse-lhe: "Como você canta bonito!"

E assim a gota de orvalho foi ajudando os animalzinhos a serem solidários uns com os outros, a serem fraternos. Tudo mudou. A tristeza desapareceu e a alegria começou a reinar.

E numa manhã em que o sol surgiu evaporando as gotas de orvalho, ela também desapareceu, terminando sua viagem, porque ali já reinava a alegria e o amor.

Maria Helena F. Leite

### PASSAMENTO

**JOSE ABDALA** — Também no dia 30 de outubro último, terminou seu ciclo de útil existência terrena esse muito estimado amigo e chefe de família exemplar. Zé Abdala se efetivou como colaborador das obras beneméritas de nossa cidade e sempre se identificou como moço cheio de paz e visão da solidariedade humana. Filho do benquisto comendador Antônio José, lega à nossa sociedade a expressão de cinco filhas e netos queridos. Enviuvado de da. Albertina Secchi deu o testemunho, em sua viuvez, de homem ponderado e comprometido em constantes preces à memória da esposa. Aos espíritos recém-libertos nossos votos a fim de que os nossos Benfeitores Espirituais os assistam e os façam desportos sem angústias.



# Comentando o Evangelho

Antonietta Barini

# AGIR

## Amar os inimigos!

“EU, porém vos digo: Amai os vossos inimigos; fazei o bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos perseguem e caluniam...”

JESUS — Mateus — Cap. V — v. 44

Muitos de nós ao lermos esta recomendação do Mestre Jesus sentiremos que só mesmo um indivíduo possuidor de alta dose de elevação poderá levar a efeito este preceito cristão.

Todavia não é impossível realizá-lo, embora não seja fácil.

E por acaso existe alguma coisa que por ser de alto valor, seja fácil de conseguir?

Quando os fariseus perguntam a Jesus qual o maior mandamento da Lei, ouviram uma resposta muito sábia:

— O maior mandamento é este: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu espírito. E aqui tem o segundo, semelhante a este: Amarás o teu próximo, como a ti mesmo”.

Jesus revelava assim a face do Amor de Deus às criaturas!

Amar a Deus! Amar a si mesmo! Amar ao próximo!

Doutrina de Amor!

O amor constrói fontes de paz, de alegria, de convivência sadia, agradável — sem disputas traiçoeiras, sem discórdias, sem ambições e egoísmos.

O amor é paciente, é tolerante, é misericordioso.

Com todo esse tipo de abrangência leva naturalmente ao progresso.

É fácil amar os amigos!

Jesus todavia não estatui que amemos nossos amigos e sim que amemos nosso próximo.

“Se o amor do próximo constitui o princípio da caridade, amar

os inimigos é a mais sublime aplicação desse princípio, porquanto a posse de tal virtude representa uma das maiores vitórias alcançadas contra o egoísmo e o orgulho”, diz-nos Allan Kardec.

Jesus, ao nos pedir que amássemos nosso inimigos, estaria nos pedindo que tivéssemos para com eles a mesma ternura que temos para com nossos amigos?

“Ternura pressupõe confiança”, diz o Codificador.

Como confiar em alguém que sabemos estar em busca de uma oportunidade para nos ferir?

Estar com os amigos é bom, é agradável, reconforta-nos a alma!

Como sentir estas emoções elevadas junto às pessoas que nos querem mal?

Pescas de sentimentos contrários emitem correntes vibratórias divergentes e justamente por isso se repelem.

Nossos pensamentos geram forças construtivas ou destrutivas conforme o que acalentamos no íntimo da alma.

Teria Jesus se equivocado

O Mestre sabia perfeitamente o que estava recomendando: ao falar de amor não se referia a uma única emoção.

O amor é o amor, mas cferere nuances que vão da mais singela e

sincera atenção ao carinho mais profundo e dulçuroso.

Amar os inimigos é, pois, criar uma situação toda especial para levar compaixão e socorro ao inimigo.

Compaixão — quer dizer compreensão de que o inimigo precisa ser entendido e ajudado.

Socorro — porque se trata de um enfermo da alma e aos enfermos não se nega atendimento fraterno.

Amar os inimigos exige de quem ama o cultivo de bons sentimentos a fim de se sobrepor à vaidade, ao orgulho e aos maus pendores.

Quem consegue esta vitória caminha ao lado do Mestre e ama a cada qual dentro das características necessárias, com nobreza e alegria.

Se ainda não estamos nas primeiras linhas deste combate de amor, esforçemo-nos para iniciar o mais cedo possível esta luta de boa vontade!

**Bibliografia:**  
A. Kardec — Evangelho segundo o Espiritismo — cap. XII — item 3 — Ed. F.E.B. — Rio de Janeiro.

Emmanuel — Livro da Esperança — lição 32 — Ed. C.E.C. — Uberaba — MG.

“Será suficiente trazer a livre do Senhor, para ser um fiel servidor? Será bastante dizer: “Sou Cristão”, para seguir o Cristo? Procurai os verdadeiros cristãos e os reconheceréis pelas suas obras. “Uma árvore boa não dá maus frutos, nem uma árvore má dá bons frutos” — “Toda árvore que não der bons frutos será cortada e lançada no fogo” — Eis as palavras do Mestre Discípulo do Cristo, compreendei-as bem!” (O Evangelho Segundo o Espiritismo — Capítulo XVIII — Item 16 — Allan Kardec).

Na vida, em todos os sentidos, não basta deitar falações e promessas é imperioso agir. U. ar a teoria, mas em momento algum prescindir da prática.

Mesmo na atividade comercial, um produto não fica por muito tempo com bom índice de vendas somente pela beleza de sua embalagem. Jamais o fabricante poderá menosprezar a qualidade do conteúdo.

Assim somos nós no mundo. Ninguém poderá ter a pretensão de estar fazendo progresso, o se vestir tão somente de títulos e rotulações. É importante que além da aparência exterior possamos expressar vitalidade intrínseca, mostrar crescimento íntimo. Ou melhor, importa que realizemos prioritariamente nosso crescimento interior.

O trabalhador ideal é aquele que se apresenta junto ao seu patrão oferecendo produção adequada e de qualidade satisfatória.

Também nós precisamos agir assim. Diante do tribunal de nossas consciências depositarmos o fruto do nosso trabalho, pois o verdadeiro cristão é reconhecido pelas suas obras, pelo bem que faz, pela lágrima que seca, pela fraternidade que espalha, pelo esforço em reprimir as paixões rasteiras, e pela constante conquista de valores morais.

O empenho, então deve ser no sentido de agradar a Deus pelo trabalho realizado, pela obra executada e não falácia, pelo culto exterior ou pelas etiquetas. A Providência Divina não se ilude com o proselitismo, com a propaganda

exagerada, mas valoriza a obra. É importante reconhecer a generosidade dos bons espíritos, entender o esforço dos vanguardeiros, divinos na condução das oportunidades que possam nos beneficiar, mas jamais permitir a infiltração do comoísmo com alegações descabidas na tentativa de evocar as forças do além, para fazer a parte que nos compete. Nosso pensamento poderá vagar os espaços à procura de recursos que possam reavivar nossas forças, no desejo de concluir a jornada, mas as provas e as experiências que forem necessárias para o aprimoramento devem seguir seus cursos, para que das experiências vividas possam brotar as aquisições devidas.

Ca. a um de nós dentro de nossas limitações, devemos realizar o máximo possível. Não basta dizer: “Senhor eu estou aqui”, mas sim trabalhar para que o Senhor vos veja produzindo.

W. A. Culin

## O tempo e o bem

Existe um talento divino que não tem sido, não raro, esvaído e nossas mãos sem que o sintamos. Constitui um tesouro de incalculável valor que, muitas vezes, perdemos por inatividade.

Deus, porém, sabe esperar e nos renova a provisão deste bem, dando-nos renovadas oportunidades de aproveitá-lo.

Apesar desta magnânima generosidade do Criador, importa não prosseguirmos na destruição deste talento ou em sua utilização de modo pouco aproveitável ao nosso progresso moral e espiritual. Já é hora de sabermos usá-lo corretamente de jeito a fazê-lo redundar em nossa mais prouia e segura evolução.

Amigos, estamos falando do Tempo. Sim, o Tempo é a grandiosa riqueza com que o Pai Celestial cumula todos os seus filhos. O Tempo sempre se renova no imenso relógio da Eternidade. Infinitas vezes o Sol brilha e a Lua reflete nos céus azuis. Vai o verão e vem o inverno repetidas vezes. E os anos se sucedem, os séculos escoam, os milênios se empilham. Não seria prudente, porém, deixá-lo passar sem empregá-lo em nossa melhoria porque seria pura insensatez perder tempo, adiando para depois a nossa redenção.

Saibamos, então, dividir de modo tal as nossas atividades para que não sejamos, um dia, surpreendidos pela Vida cobrando-nos o emprego que demos ao tempo (tr. corrido no mundo, na presente experiência corporal. Embora ele sempre se renove na sucessão ininterrupta de nossas encarnações e reencarnações, não percamos de vista que as circunstâncias são outras, são diferentes, talvez mais laboriosas, mais difíceis. E quando a Morte chega — eis que ca. a um é remetido ao julgamento da própria consciência. E aí — neste instante inevitável, e para muita gente um momento terrível — o relógio do Tempo, se nos parecia inegotável, embora promane da fonte eterna da Eternidade para onde se escapa, este relógio do Tempo, em nome da própria Eternidade nos pede rigorosa cecnta de cada um do que andamos fazendo à face da Terra!

Celso Martins

**Comece pelo começo**

Conheça o Espiritismo, através das obras básicas da Codificação. Há mais de 100 anos, revelando com bom senso.

## O Amor e a Verdade

A impressão que se tem ao ler jornais e revistas, assistir televisão ou escutar rádio é que a grande maioria dos Dirigentes do Mundo são doidos varridos. Estão se preocupando, cada vez mais, em fabricar ou comprar de outras nações, especializadas na indústria e comércio de armas bélicas — tanques, canhões, foguetes, torpedos, submarinos, couraçados e bombas atômicas — para se defender ou atacar e destruir o inimigo. Afrontam acintosamente o mandamento primordial do Cristianismo: “Amai-vos uns aos outros. Perdoai aos vossos inimigos. Não façais aos outros o que não quereis que vos façam”.

A Rússia e os Estados Unidos, especialmente, estão se preparando com grande afã para se destruírem reciprocamente — se, por desgraça coletiva, um dia a Guerra Atômica eclodir, pondo fim à existência e conservação da vida em nosso Planeta, a Terra.

Perseveramos, no entanto, em nosso otimismo sadio e irreversível, com ardente desejo que se concretizem a harmonia a paz em promissor futuro, mercê de Deus Todo Poderoso, Supremo Rei, Legislador e Pai Amoroso. Que Ele nos fortaleça e inspire a bondade, o dinamismo edificante e o amor fraternal.

Em nosso acendrado Espiritualismo acreditamos estar em sintonia universal com todas as Religiões do Mundo, aspirando a que o Brasil se posicione na vanguarda das Nações relamente civilizadas, na acepção cristã do moderno Cristianismo em evolução e sublimação.

Não é por acaso, talvez, que o Brasil, geograficamente, se tenha configurado gigantesco Coração do Mundo no Globo Terráqueo. — Os Brasileiros devemos — desautorizando o saudoso e mordaz General de Gaulle, ex-dirigente da França, levar tudo muito a sério realizando pelo Futuro — grande e gloriosa Civilização Cristã — sem orgulho, sem egoísmo, com amor em harmonia e paz!

Tudo que se faz com amor permanece para sempre, porque é algo do próprio Deus que é imortal. Aliás, alguém disse com muita propriedade: “As Almas estereis são o túmulo das nações”.

Eis porque em grande erro incorrem todos aqueles que, supondo tornar-se originais, mais inteligentes e esclarecidos — põem-se a divulgar doutrinas suicidas, pregando a negação da existência do próprio Deus Criador e Mantenedor de tudo o que existe.

Concluindo, à luz do Espiritismo Cristão que tudo vê e observa com bondade e conhecimento científico, e cepticismo prudente e edificante, repitamos oportunamente o que afirmamos certa vez: — Em nossa suposta utopia sonhamos bondosamente com a conversão real e sincera dos Estados Unidos, da Rússia, da Inglaterra, da Alemanha, da França, do Japão e de todas as nações — para que não continuem havendo mais dois Mundos opostos que, a todo instante, se ameaçam com egoísmo, ódio, desconfiança e maldade — de, num gesto de loucura moral, se destruírem completa e totalmente, na indesejável e muito temida Guerra Atômica!

Antônio Viotti

**SEMENTEIRA CRISTÁ**

Ouçam, todos os domingos, das 10:00 às 10:30 horas, o programa radiofônico, SEME-TEIRA CRISTA na Rádio Difusora de Franca.

Um programa da MOCIDADE ESPÍRITA DE FRANCA que, vem há mais de 30 anos ininterruptos, divulgando a Mensagem Espírita Cristá pelo Rádio.

DE VERA CRUZ (VER) MEXICO UMA MENSAGEM DE ESTIMULO AO NOSSO JORNAL "A NOVA ERA" FALA DA SUA ACEITAÇÃO NESSE PAIS IRMAO



CORREIO CORREIO

JON AIZPURUA, PRESIDENTE DO CENTRO DE INVESTIGAÇÕES METAPSÍQUICA DE VENEZUELA DIRIGE A REVISTA "EVOLUCION"

SOLIDARIEDADE COMOVENTE — Recebemos dos companheiros mexicanos, que compõem a Escola Espírita Kardecista "Amor e Estudo", de Vera Cruz — Ver. do México, alentadora mensagem de estímulo. Assinada por Eusebio Gomez Aburto e Norberto Fuentes Peña essa página nos chega a tempo da comemoração dos 58 anos de existência do nosso quinzenário. Num dos itens, temos esta manifestação dos nossos companheiros mexicanos: — "Achamos muito importante o informativo "A NOVA ERA", órgão da Fundação Espírita "Allan Kardec" e temos observado, detidamente, seu conteúdo de muita utilidade para todos os que seguem e estudam os conceitos de nossa ciência espírita, codificada pelo nosso mestre Allan Kardec. Por esse motivo felicitamos afetosamente a todos os colaboradores e diretores desse jornal que desempenha, a nosso ver, importante benefício a favor da humanidade carente".

O METODO PELA RAZAO — Tem-se estreitado cada vez mais o intercâmbio entre os espíritas venezuelanos e os das Repúblicas Sul Americanas. Um dos elementos que se tem salientado como valor de polarização para esse movimento, sem favor, o Prof. Jon Aizpúria — dedicado estudioso e expositor das investigações supra normais, que interessam as avaliações doutrinárias do Espiritismo. Esse expressivo confrade tem como responsabilidade doutrinária a revista espírita "Evolucion", com criteriosa e selecionada colaboração de eminentes cultores da Filosofia e Ciência pelas normativas da Terceira Revelação, codificada por Allan Kardec. Além do que Aizpúria se nos apresenta como licenciado pela Universidade Central de Venezuela em Ciências Econômicas e Sociais. Este seu pensamento no-lo mostra em sua própria profissão de fé "O Espiritismo tem um objetivo, um método, uma razão num critério: a medianidade representa o laboratório das coisas espirituais".

EDIÇÕES DA ABC DO INTERIOR — Continua em seu programa de bem servir as letras espíritas a Editora ABC do Interior — sediada atualmente em Capivari (SP). Ao dar sequência ao esforço do seu editor Arnaldo Divo R. Camargo, idealista dos mais autênticos, dentro de poucos dias teremos mais duas excelentes edições sob sua responsabilidade: 1) NOVOS TEMPOS (Crônicas) de Celso Martins, Silvio Xavier e Rodrigues de Camargo; 2) CONTANDO HISTÓRIAS (Contos e Fatos) por Antônio Fernandes Rodrigues e Arnaldo Camargo.

TÍTULO A DIVALDO FRANCO — Em data de 25 do atual mês de novembro, a Prefeitura Municipal de Percidúcula (BA) aferiu ao companheiro prof. Divaldo Pereira Franco o título de Cidadão Honorário dessa comunidade. A solenidade realizou-se às 17 horas no Paço Municipal, dessa cidade. O projeto Lei dessa outorga coube ao Vereador Adilson Lopes, que obteve para esse título, a votação unânime de seus pares.

MAIS UM CENTRO ESPIRITA — Em dias do último mês de outubro, teve lugar em Conceição do Araguaia (GO) a solenidade da inauguração e posse da primeira Diretoria do Centro Espírita "LUZ NO CAMINHO". A festividade desse evento realizou-se na sede da Instituição à Av. Couto Magalhães, 2670. Essa entidade patrocina juntamente ao seu núcleo doutrinário o Abrigo de Velhos. A palestra comemorativa esteve a cargo do prof. Alberto Almeida — da União Espírita Paraense — Belém-Pará.

ZONAL DAS FEDERATIVAS — Aconteceu em Campo Grande (MS), em outubro último, a realização da IV Zonal das Federativas onde compareceram representações das Federações de Mato Grosso, Estado de Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal. Os estudos programados e que obdeceram a temas atualizados, estiveram sob direção do sr. Wolney C. Martins, que apresentou documento escrito, onde sugeriu diversas medidas para conscientizar esse movimento bem intencionado, em favor da divulgação do Espiritismo. Assim propõe o ilustre edu-

cação as providências em conjunto dos federados para ocuparem os espaços vazios existentes com a criação de centros espíritas; maior integração dos meios nesse movimento; evangelização da infância e divulgação do Livro Espírita e outras providências de muita oportunidade.

NA COMETRIM DE UBERLÂNDIA (MG) — Os atuantes companheiros dessa cidade tranquilina, como sejam: Zenon Vilela-Andrade, M. Tibúrcio Nogueira, Riberito Virgílio e Profa. Marina F. Marques, componentes da Comissão da XXII Confraternização de Mocidades e Maiores do Triângulo Mineiro (Cometrim) favoreceram meios para o êxito de mais esse encontro confraternativo. Esse enclave espírita contou com o dr. Thomaz Novelino, cuja exposição doutrinária se deu no dia 01 deste mês de novembro.

CURSO DE TEMAS — Editorial do Instituto Nacional Espírita de Educação, Cultura e Amizade, sediada em Cafelândia (SP) propõe a realização de um Concurso de Temas sintéticos Espíritas. Essa programação subordina-se às seguintes providências em favor dos interessados: 1) Cada participante deve enviar datilografados — o tema que elaborar; nome e endereço completo; os autores de temas concisos podem concorrer com 1 ou mais pensamentos; 2) Os referidos temas serão apreciados e votados por uma Comissão Examinadora de escritores e jornalistas espíritas; 3) O participante vencedor terá como prêmio livros espíritas; 4) Tópicos gerais: a) técnica introspectiva; b) auto-desobsessão para viciados; c) terapêutica mental; d) o espírito ante a desencarnação dos entes queridos; e) princípios de confraternização cristã.

CONCAFRAS — A Concentração das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza", levará a efetivação nos dias de Carnaval de 1986, a sua trigésima Realização, que terá como sede o Grupo de Assistência "Eurípedes Barsanulfo" de Taguatinga — Cidade Satélite de Brasília (DF). O Conselho Diretor da XXX CONCAFRAS já programou para os dias de sua realização, além das normativas atinentes ao movimento, diversos setores de estudos, onde serão abordados assuntos doutrinários de suma importância para a vida atual. Além disto, haverá a parte artística para alegrar as noites dessa confraternização.

ATIVIDADES NA REGIÃO DE ARAÇATUBA — A UNIME e CRE de Araçatuba (SP) procura desde o início deste mês de dezembro/85 planejar suas atividades doutrinárias e sociais-cristãs para o próximo 1986. Desse modo, os diretores e responsáveis pelo movimento unificacionista dessa Região montará programa em favor dessa expectativa, cujo objetivo a de melhor coerência possível à regulamentação do órgão centralizador, que é a USE.

ENLACE MATRIMONIAL — Casorciaram-se em nossa cidade de Franca, neste 30 de novembro/85 — o jovem par: Rosa Maria e Sidney Silva Prado. A noiva dileta filha do casal amigo: sr. Serafim Malta e da Rosa G. Malta; o noivo prestimosíssimo filho de nossos companheiros Prof. Wash da Silva Prado e da considerada dr. Lourdes Alves Andrade Prado, que nos têm dado comprovações de muito amor às tarefas de beneficência no campo de nossas assistências sociais.

UM PEDIDO DE ENCARECIMENTO — Fazemos a todos os nossos colaboradores e entidades espíritas do Brasil, no desejo de divulgar suas promoções doutrinárias em âmbito de maior notificação, nos enviem com antecedência suas informações. Desejamos estar em dia com essas nossas obrigações e, em tempo, de noticiá-las antes dos acontecimentos se realizarem. Isto porque muitos nos reclamam ler esse noticiário com atraso, sem tempo de assisti-los e deles participarem. Nosso jornal, devido ainda permanecer em estado de morosa publicação, antecedendo o material publicitário para cada edição com prazo de 15 dias da data de sua publicação. Esperamos, assim, essa providência de nossos efetivos colaboradores, mesmo

porque, notícias e acontecimentos do meio espírita, quando saem atrasados perdem o interesse. Esse motivo nos leva, de agora em diante, não os publicar se os mesmos estiverem nessas circunstâncias.

A Redação

Use em Franca

Estará em Franca, uma equipe de dirigentes da USE, entre os quais Nestor João Mazotti, que irá desenvolver um "bate-papo" com os diretores das UNIMES de Franca, Batatais, Pedregulho, São Joaquim da Barra, todos componentes do Conselho Regional Espírita — Região Franca.

O evento será realizado no dia 01-12-85, às 8:00 horas da manhã, nas dependências da Fundação Educandário Pestalozzi (Rua José Marques Garcia, 197 — Franca (SP)).

Conforme já foi divulgado, estão convidados os colaboradores das áreas de Doutrina, Evangelização, Mocidade e Assistência Social de todas as Casas Espíritas.

PASSAMENTO

Desencarnou-se em Setembro último em Franca-SP, o nosso benquisto colaborador o Sr. Paulo Fulachio, deixando a esposa D. Maria Pia Fulachio e o filho Paulo Roberto Fulachio.

Endereçamos as nossas mais sinceras vibrações, em prol de seu espírito, agora livre dos vinculos carnis e aos familiares todo reconforto e refazimento moral.

Campanha do Natal

Como faz anualmente, o Hospital Espírita "Allan Kardec", endereça aos assinantes do jornal "A Nova Era", uma lista para que os estimados confrades possam efetuar suas contribuições de Natal em prol da quatro centenas de pacientes deste nosocômio.

Resaltamos, que esses donativos são muito valiosos pois, graças a esses recursos humanos, é possível enfaixar um melhor evento de Natal aos internados, ao mesmo tempo que enaltece o espírito de solidariedade dos caros companheiros de Ideal.

Destacamos, ainda, que as importâncias, poderão ser efetuadas através de Cheque Nominal ou Vale Postal, pagável na agência de Franca (SP).

Com votos de Paz e Prosperidade para o Natal e Ano Novo, antecipamos nosso agradecimentos.

A Diretoria.

BAZAR DA T. O.

Realizar-se-a nas dependências do Hospital "Allan Kardec" sito à Rua José Marques, 675 - Cidade Nova - Franca Sp, o Bazar da T. O. nos dias 13, 14 e 15 de Dezembro de 1985 das 8:00 às 17:00 hs., onde serão vendidos todo tipo de artesanato confeccionados pelos próprios pacientes internos.

O bom livro

O livro edificante é sementeira da Luz Divina, Aclarando o passado, Orientando o presente E preparando o futuro... Instrutor do espírito — esclarece sem exigências, Médico da alma — cura sem ruído, Sacerdote do coração — consola sem ritos exteriores. Amigo vigilante — ampara em silêncio, Companheiro devotado — jamais abandona, Cooperador eficiente — não pede compensações, Semeador do infinito — fecunda os sentimentos, Benfeitor infatigável — permanece fiel, Arquitecto do bem — constrói no espírito imorredouro. Altar da simplicidade — revela sabedoria, Fonte inesgotável — jorra bênçãos de paz, Campo benfazejo — prepara a vida eterna. Lâmpada fulgurante — brilha sem ofuscar, Arvore compassiva — frutifica sem condições, Celeiro farto — supre sem perder.

O bom livro — vaso sagrado, que recolhe as experiências da civilização — é coluna fundamental na escola da vida humana. Divulgá-lo, pois, é ajustar os tijolos divinos do Reino de Deus, na Terra, com a supervisão do Divino Mestre.

André Luiz (Psicografado por Chico Xavier)

ASSINE "A NOVA ERA"

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal, somente pagável, na Agência do Correio, FRANCA — S. Paulo, em nome de: Jornal "A NOVA ERA".

Assinaturas: BRASIL — (Anual) Cr\$ 10.000

EXTERIOR — (Via Aérea) Cr\$ 40.000

Data ...../...../198..... ( ) ASSINATURA INICIAL ( ) RENOVAÇÃO DE ASSINATURA

Nome .....

Endereço .....

Cidade ..... CEP ....., Estado .....

Assinatura .....

UM JORNAL A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO ESPIRITA, = HOSPITAL "ALLAN KARDEC" =